

ADELINO MENDES

Cartas da Guerra

(COM O EXÉRCITO INGLÊS)



EDIÇÃO DA
«RENASÇENÇA PORTUGUESA»
PORTO

S|hi

ADELINO MENDES

Cartas da Guerra

(JANEIRO A ABRIL DE 1917)



6296



FR

EDIÇÃO DA
«RENASÇENÇA PORTUGUESA»
PORTO

ÍNDICE

	Pag.
Em viagem.	7
Uma vaga de gêlo	13
Os da rectaguarda	19
Oito negativos	25
«Les permissionnaires»	31
O primeiro contingente português	37
Sãos e salvos...	43
Males que perduram	47
Laranjas de Sagunto	51
As naus catarinetas	57
Os prisioneiros	63
A Inglaterra e a policia dos mares.	69
Paris não é uma cidade triste...	75
O Clero e a Pátria	81
A guerra e os desenhadores	87
«Il ne manque que le papel!»	93
Os voluntários portugueses	101
O teatro e a guerra	109
A filantropia em acção.	117
As montras dos jornais	125
Paris doutros tempos	133
A alegria dos ingleses	139

COM O EXÉRCITO INGLÊS

Para o «front»	147
Na zona dos exércitos	153
Na zona dos exércitos	159

	Pag.
Era uma vez...	165
Os olhos dos exércitos.	171
Os heróis da quinta arma.	177
Os novós artilheiros—I	181
Os novos artilheiros—II	187
Perto das trincheiras	193
A cidade de Albert	199
A virgem d'Albert	205
A batalha do Somme—I	211
A batalha do Somme—II	217
Thiepval, a destruída	223
A batalha do Ancre.	229
Sob a metralha	235
Três horas num campo de batalha.	241
Nesle, a libertada	249
A vila ressuscitada	255
Terras mortas	261
Nas regiões destruídas.	269
Péronne.	277
Bapaume	285
«Lerne Leiden, Ohne zu Klagen!»	293
Grutas de Trogloditas	299
O que é uma «base»	309
O que é uma «base»	315
O que é uma «base»	323
Domenico Oliva	331
Nota	337

ACABOU DE SE IMPRIMIR
NA TIPOGRAFIA DA «RENASCENÇA PORTUGUESA»,
RUA DOS MÁRTIRES DA LIBERDADE, 178,
AOS 7 DE JUNHO DE 1917.